

Lily de Paris...

(FIM)

tinha ordens estricatas do rei para não permittir que o principe se ausentasse do navio, onde a vigilancia era alerta.

Mas, noite avançada, o principe sahio do seu camarote, embuçado na sua capa, occultando o rosto para não ser reconhecido, e saltou pela amurada para um pequeno bote que ali o esperava. Na praia, o meu chauffeur, que o esperava, rodou com — elle para Hollywood.

Nesse entrementes eu tomava aposentos para elle no Roosevelt Hotel e guardámos o maior sigillo sobre a sua presença na cidade. Ninguem deveria saber que elle aqui se achava, do contrario fariam grande bulha. E nisso justamente é que estava o mais divertido da aventura.

Durante tres dias vivemos a grande aventura. Eramos como duas creanças que houvessem gazeteado a escola. Pudemos entregar-nos ao prazer de — como se diz aqui — "sermos nós mesmos". Fomos ao parque de diversões de Veneza, tal como eu fazia na Alemanha. Comemos vastos "cachorros quentes". Andámos na montanha russa. Dansámos nos bailes publicos, de mistura com as empregadinhas e operarios. E o principe gosava extraordinariamente com tudo isso, porque ninguem sabia que elle era principe e, portanto, não o amolava.

E, enquanto nós nos divertiamos, a policia punha-se em campo á sua procura. O almirante dera pela fuga e comunicara-se com a policia de Los Angeles, que soltara os seus agentes secretos no seu encaicho.

Afinal descobriram-no em Hollywood e disseram-lhe que era preciso que elle se recolhesse ao navio.

O principe respondeu que sim, mas que antes queria assistir a uma festa em Hollywood e no dia seguinte voltaria para bordo.

O almirante ficára furioso. Logo que o principe chegou a bordo, escreveu-me uma carta cheia de tristeza, contando que o almirante o havia posto no que elles chamam "brig", especie de prisão de bordo, onde elle deveria permanecer por trinta dias. Tudo isso apenas por causa do seu feriadozinho em Hollywood.

Justamente na occasião em que ia começar o meu novo film, tive de novo noticias de Luis Ferdinando, sabendo que elle havia recuperado de todo a saude e se achava outra vez forte. Actualmente elle é o Dr. Ferdinando; formou-se philosphia pela Universidade de Berlim.

E que estão pensando? Elle veio aos Estados Unidos para ver Lily!

Estou contente a não poder mais! Que maravilha! Parece até um sonho! Logo que elle aqui chegou, tivemos muitos dias de boa alegria, como aquelles que gosámos juntos em Berlim. Todo mundo em Hollywood organizava festas em sua honra e nós dois iamos juntos a toda parte. Depois eu tive de começar os ensaios para "The Cockeyd World", e não me foi possivel vel-o com a mesma frequencia.

Finalmente, Luis Ferdinando achou que precisava tambem trabalhar. Sua familia arranhou com Mr. Henry Ford um logar na fabrica Ford, onde elle deveria começar do verdadeiro começo, afim de adquirir perfeito conhecimento do negocio.

Assim elle entrou para a fabrica e trabalha de rijo oito horas por dia.

Ninguem ali sabe quem elle é, a não ser o Sr. Ford. Para o resto elle é apenas o Sr. Ferdinando, um operario como outro qualquer.

Uma noite elle me disse: "Lily, nem tu mesma sabes quanto eu te amo. Vamos tomar um aeroplano e voar neste instante para Agua Coliente, e realizar ali o nosso casamento!"

Essa aventura está quasi nas minhas mãos agora, e não devo deixar que ella se perca.

Consultei os meus amigos, consultei o meu

advogado, e todos me disseram que eu podia me casar si assim entendesse, mas que isso não traria nenhum beneficio á minha carreira. Assim pois, tomei a resolução que me pareceu acertada e, no dia seguinte, disse a Luis Ferdinando que sentia muito, mas não podia casar-me com elle. Oh! mas como me custou isso! Não fosse ter sido sempre uma idéa fixa em mim, o ensejo de triumphar, não fossem os conselhos que minha mãe me deu quando eu era ainda bem jovem, eu não teria tido a coragem para tal. Mas tantas vezes já tinha eu posto o amor á margem da minha vida que não era tão difficil assim fazel-o mais uma vez.

Mas um dia occorreu um facto bem desagradavel; parece que com o amor é sempre assim. Trabalhava eu no studio, filmando "The Cockeyd Worto", quando me chamaram ao telephone; era Luis Ferdinando.

Elle estava tão agitado que difficilmente eu o comprehendí.

"Lily, disse-me elle, dentro de duas horas partirei. O embaixador fez-me saber que minha familia não quer que eu fique mais em Hollywood, e assim conseguíu que Henry Ford me transferisse para a sua fabrica na Argentina. Vem á estação já, pois eu quero fa'ar-te de partir".

Eu me puz a chorar. A noticia da separação causou-me grande abalo. Procurei o Sr. Walsh, o director, e pedi-lhe permissão para sahir, dizendo-lhe do que se tratava. Walsh meneou a cabeça, declarando que lamentava muito, mas que o film era muito dispendioso, devia ser filnado dentro de um prazo determinado e que não lhe era possivel interromper o trabalho de todo o elenco, só por causa de Lily.

Corri ao telephone e chamei Luis, mas já elle se tinha ido para a estação.

Nunca sentira tamanha desolação. Deixei-me cahir sobre uma cadeira no meu camarim e chorei um verdadeiro pranto.

Mr. Walsh mandava me chamar pouco depois para o trabalho, e eu tive de estancar as lagrimas, para não desmanchar a maquillagem, que tive de restabelecer.

Emquanto isso, lá na estação, Luis, impaciente, passeia abaixo e acima na plataforma. Está furioso. Os reporteres tentam abordeal-o, mas elle os despede, colerico. O seu pensamento está em Lily; onde estará ella? Por que não vem? Não sabe que sou obrigada a attender ao trabalho. Afinal, o trem põe-se em movimento, elle sobe para o carro e permanece na plataforma trazeira, esperando ainda que eu chegue.

Tudo isso elle me conta numa carta que me escreveu do trem, no primeiro dia de viagem. Como soffri, ao ler essa carta! Não se passa quasi um dia sem que eu receba uma carta d'elle.

Luis está muito pezaroso e cheio de saudades de Hollywood, onde fizera tantas amizades. A sua partida foi igualmente muito penosa para mim. Mas, agora posso pensar exclusivamente na minha carreira.

Espero talvez casar-me um dia. Toda mulher deve ter o seu grande amor, pois só o amor torna a vida verdadeiramente digna de ser vivida. Mas, quando firmamos o proposito de conquistar uma situação triumphante, não podemos admittir o amor na nossa vida, enquanto não houvermos attingido a meta.

Eu desejo o triumpho na carreira que adoptei pelo triumpho em si, e não pelas coisas que elle traz consigo. Dinheiro? Para que serve?

O dinheiro é bom em tanto quanto serve para nos proporcionar o devido conforto; fóra disso, só causa incommodos.

Desejei sempre voltar a Paris, mas, apenas, de passeio e não para ficar ou demorar longo tempo. Recebia sempre cartas dos amigos de lá. Elles me repetiam, a miude, que sem mim Paris não era o mesmo. Assim, fiz uma visita a Paris e gosei o grande prazer de ver os meus velhos amigos, e todos aquelles logares de que tanto gosto. Mas não quiz ficar. Eu queria trabalhar na America, a que me habituei como uma ame-

ricana. "Whoopée! Hot dog!" Falo como uma americana, não acham?

Quero fazer mais films, grandes films ainda. Depois pretendo viajar. Nunca fui ao Oriente, e desejaría visitar aquellas terras, ver como é a China.

Então, em dois ou tres annos mais, quando eu já estiver cansada da celebridade e desejar qualquer coisa de novo, pensarei no amor e me casarei talvez.

Quem sabe?

De Hollywood para Você...

(FIM)

tambem filmada pela Fine Arts Pictures, uma nova companhia tagarella

E ahí vae uma lista das futuras produções da Nesux Empresa: "Trovador", "Aida", "Barbeiro de Sevilha", "Palhaços", etc.

Chico Boia fechou seu cabaret, e abriu um restaurant de luxo. Quasi que vem dar na mesma cousa... O nome é "Eads for Eats" como será conhecido.

Fala-se que depois que Al Jolson fizer sua "opera" "Mammy" para a Warner Bros, ira juntar-se á United Artists.

CINEMA DE AMADORES

(F I M)

nunciou o seu proposito de lançar no mercado o film reversivel de 16 millimetros. Victor comprehendeu que a sua idéa tinha afinal sido adaptada pelas grandes manufacturas de material cinematographicas, as quaes, fornecendo para profissionaes, queriam tambem fornecer agora aos amadores. O preço do film standard tinha sido sempre a barreira intransponivel ao desenvolvimento de ramo da Industria. E assim, prevendo a adopção geral do film de 16 mm., para o Cinema de Amadores, poz-se immediatamente a desenhar e construir uma camara e um projector para serem usados com o film de 16mm., os quaes estivessem ao alcance de todos. Surgiram pois o Projector e a Camara Victor, ambos movidos a manivella.

Hoje, as camaras Victor, apresentam-se já movidas por uma corda, permittindo a filmagem em tres velocidades: a lenta, a normal, e a extra-rápida. Os projectores, por seu turno, são dos melhores, e construidos do material mais solido que se pode encontrar no mercado universal do Cinema dos Amadores.

Belle Bennett, Gladys Mc Connell, Jack Mower e William Walling tomam parte em "The Woman Who Was Forgotten."

A novel Color-Art Synchron-Tone Corp. fechou contractos com Esther Ralston, Reginald Denny e Erich Von Stroheim. Este ultimo foi contractado como artista...

Louise Lorraine é a heroína de "The Lightning Express", novo film em séries, da Universal.

George O'Brien e Puc Carol beijam-se em "The Lone Star Ranger", da Fox.

Lothar Mendes é o director de "The Children", da Paramount, em que tomam parte Mary Brian, Frederic March, Vay Francis, Lilyan Tashman e Armand Kaliz.